SÚPLICA

*a Deus Pai no Santíssimo Nome de Jesus*

*31 de janeiro de 2023*

*“Apresentai a Deus os vossos pedidos, em orações e súplicas,*

*acompanhadas de ação de graças” (Fl 4,6)*

*ROTEIRO DA CELEBRAÇÃO*

APRESENTAÇÃO

RITOS INICIAIS

I. Exposição do Santíssimo Sacramento

II. Escuta da Palavra

SÚPLICA – A Congregação faz memória dos benefícios recebidos de Deus

I. Louvor e súplica pelo *dom da vida e da fé*

II. Louvor e súplica pelo *dom da vocação*

III. Louvor e súplica pelo *dom da missão*

IV. Louvor e súplica da Província São Lucas e da Comunidade

RITOS CONCLUSIVOS

I. Oração conclusiva

II. Benção Eucarística

OBSERVAÇÕES PARA A CELEBRAÇÃO:

A Súplica na **Festa do Santíssimo Nome de Jesus** deve ser celebrada
em cada Comunidade com o devido decoro e solenidade.

Distribuir antecipadamente as leituras (Comentarista e Leitores).

As orações poderão ser lidas por todos, alternadamente.

Preparar com antecedência a última petição (por parte da Comunidade local).

Preparar os cantos de louvor e ação de graças ou os salmos nos vários momentos da Súplica.

As siglas: **Pres.:** Presidente da Celebração; **Com.:** Comentarista; **T.:** Toda a Assembleia

## APRESENTAÇÃO

*Dos escritos de Santo Aníbal Maria Di Francia (cf. AR, p. 84-85; ER 13): “Grande importância sempre foi dada, desde janeiro de 1888, à Súplica de 31 de janeiro, consagrada nas nossas Casas como solene festividade do Nome Santíssimo de Jesus. Neste dia se deve apresentar ao Divino Pai Eterno, em todas as Casas, uma súplica muito especial, como sempre esteve em uso em nossas Comunidades até o presente. Todo o valor desta Súplica se sustenta nas divinas promessas feitas por Nosso Senhor Jesus Cristo, registradas no evangelho: ‘Em verdade em verdade vos digo, se pedires alguma coisa em meu nome, ele vos dará. Até agora não pedistes nada em meu nome. Pedi e recebereis para que a vossa alegria seja plena’ (Jo 16,23-24).”*

**Comentarista (Com.):** A Súplica é um dos momentos mais significativos da oração da Família do Rogate; ela sustenta de ano em ano o caminho da “pequena caravana” que partiu de Avinhão. Unidos no espírito do Fundador acolhemos com fé o Senhor Jesus que continua dignar-se a vir habitar no meio de nós, na Eucaristia.

### Canto eucarístico para a exposição do Santíssimo.

## RITOS INICIAIS

## I. EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

**Presidente da Celebração (Pres.):** Graças e louvores sejam dados a todo o momento.

Todos (T.): Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento, que se dignou vir e habitar entre nós.

*Breve adoração pessoal.*

#### II. ESCUTA DA PALAVRA

**Com.:** Enquanto contemplamos e adoramos o mistério da presença de Jesus na Eucaristia, escutemos sua Palavra, que prepara nosso coração para louvá-lo e suplicá-lo como lhe convém (cf. Rm 8,26-27).

**Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses** (3,15-17). Irmãos, reine em vossos corações a paz de Cristo, para a qual também fostes chamados em um só corpo. E sede agradecidos. Que a palavra de Cristo habite em vós com abundância. Com toda a sabedoria, instruí-vos e aconselhai-vos uns aos outros. Movidos pela graça, cantai a Deus, em vossos corações, com salmos, hinos e cânticos inspirados pelo Espírito. E tudo o que disserdes ou fizerdes, que seja sempre no nome do Senhor Jesus, por ele dando graças a Deus Pai. *Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

Salmo Responsorial *(Salmo 116 ou outro apropriado)*

**Refrão: Aleluia, aleluia!**

*Cantai louvores ao Senhor, todas as gentes,*

*Povos todos, festejai-o!* ***Ref.***

*Pois comprovado é seu amor para conosco,*

*Para sempre ele é fiel!* ***Ref.***

**Aclamação ao Evangelho** *(canto à escolha)*

**Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus** (18,19-20). Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos: “Se dois de vós estiverem de acordo, na terra, sobre qualquer coisa que quiserem pedir, meu Pai que está nos céus o concederá. Pois onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou ali, no meio deles.”. *Palavra da Salvação.*

**T.: Glória a vós, Senhor!**

*Canto ou momento de reflexão.*

**SÚPLICA -** MEMÓRIA DOS BENEFÍCIOS RECEBIDOS DE DEUS

**Com.:** Com a mesma fé de nosso Santo Fundador, repletos do Espírito, damos graças “sempre e por tudo a Deus, o Pai, em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo” (cf. Ef 5,18-20). Estamos aos pés de Jesus Sacramentado após o terceiro ano marcado pela pandemia e com preocupantes divisões entre as nações. Queremos dirigir-nos a Jesus, Médico Celestial e Rei da Paz, com a fé de quem recorre a Ele nas ruas da Palestina. Junto com toda a Igreja, a caminho do Sínodo, somos chamados a nos interrogar sobre a sinodalidade, expressão concreta da comunhão fraterna. A sinodalidade, que foi objeto de reflexão do 13º Capítulo Geral e dos Capítulos das Províncias de São Lucas, São Mateus e Santo Aníbal, pode se tornar um estilo de vida da Congregação nos próximos anos.

## I. LOUVOR E SÚPLICA PELO DOM DA VIDA E DA FÉ

**1. O dom da vida e da fé**

Nós vos damos graças, ó Pai, porque no desígnio de vossa bondade nos criastes à vossa imagem para nos tornar participantes de vossa vida. Nós vos agradecemos porque no ano recentemente concluído, em vosso amor misericordioso nos conservastes na vida e, sobretudo, na fé. Em particular vos pedimos que conceda aos governantes, aos legisladores e aos agentes de saúde a justa compreensão da sacralidade da vida, que reforce a fé dos vacilantes e a devolva àqueles que a perderam.

T.: Bendito seja o Senhor, nosso Pai.

**2. O dom da Igreja**

Nós vos louvamos, ó Pai, por meio de vosso Filho, porque nos chamastes a nos tornar no Espírito Santo vossos filhos adotivos, e no Batismo nos inseristes na vossa família, a Igreja. Fortificai os que são perseguidos pela fé e concedei-lhes a justiça. Nós vos pedimos que a nossa presença carismática na Igreja torne-se uma bênção, proclamada e realizada na vida de cada um de nós.

T.: Bendito seja o Senhor, nosso Pai.

**3. O Papa e os Bispos**

Nós vos rendemos graças, ó Pai, pelo papa Francisco, que chamastes a guiar a vossa Igreja, pelo seu testemunho de evangelização e zelo apostólico. Sustentai-o no vosso amor.

Nós vos agradecemos por todos os bispos das Igrejas locais onde estamos presentes, em particular pelos nossos coirmãos, Dom Otávio Vitale, bispo da Igreja de Lezhë (Albânia), e Dom Ângelo Ademir Mezzari, bispo auxiliar da Igreja de São Paulo (Brasil).

T.: Bendito seja o Senhor, nosso Pai.

**4. A Eucaristia nos faz crescer como Corpo místico**

Nós vos damos graças, ó Pai, no nome de Jesus, por nos ter acolhido em seu Corpo Místico, nutridos por seu Corpo Eucarístico e chamados à espiritualidade que brota do zelo do Rogate. Concedei-nos que, seguindo o exemplo de Santo Aníbal Maria Di Francia, possamos crescer a cada dia no amor à Eucaristia, enamorando-nos de Jesus Cristo, adorando sua presença no Sacramento Pascal e servindo com amor os pequenos e pobres.

T.: Bendito seja o Senhor, nosso Pai.

**5. Nutridos da Palavra de Deus**

Nós vos damos graças, ó Pai, porque infundistes no nosso Santo Fundador um grande amor pela vossa Palavra, *uma lâmpada para os seus passos e uma luz para o seu caminho*. Infundi no coração de cada um de nós o mesmo amor, a alegria espiritual de ter a vossa Palavra como companheira de viagem e fonte de discernimento nos nossos encontros comunitários.

T.: Bendito seja o Senhor, nosso Pai.

*Breve momento de interiorização. Cada um faz memória em seu coração dos benefícios recebidos e agradece ao Senhor a fidelidade à própria vocação.*

*Canto de louvor.*

## II. LOUVOR E SÚPLICA PELO DOM DA VOCAÇÃO

**6. O dom do Rogate**

Bendito sejais, Deus nosso Pai, que nos abençoastes em Cristo com o dom do Rogate, carisma que nos associa à compaixão de vosso Filho: transformai-nos, a seu exemplo, em bons operários da messe. Nós vos pedimos que infundi em cada um de nós o zelo que inflamou o coração de Santo Aníbal por esta santa missão de viver e divulgar este mandamento do vosso Filho Jesus, um segredo especial para a salvação da humanidade.

T.: Nós vos glorificamos, ó Pai, em Nome do vosso Filho.

**7. O Santo Fundador**

Nós vos damos graças, ó Pai, fonte de toda santidade, porque com Santo Aníbal Maria Di Francia, apóstolo do Rogate e pai dos órfãos e dos pobres, enriquecestes a Igreja com um novo caminho de santidade evangélica. Tornai-nos seus devotos filhos e nos ajudai a difundir na Igreja sempre mais o seu conhecimento e o seu culto, para que seja universalmente invocado e imitado. Enchei com vossos dons o coração e a vida daqueles que o veneram e encontram inspiração em seu exemplo.

T.: Nós vos glorificamos, ó Pai, em Nome do vosso Filho.

**8. Consagração Religiosa Rogacionista**

Bendito sejais, ó Pai, fonte de toda santidade, por nos ter chamado a nos consagrar, segundo a espiritualidade do Rogate, à oração incessante pelos bons operários, à sua difusão e ao serviço dos pequenos e dos pobres, a exemplo do nosso Fundador. Nós vos agradecemos por nos orientar na atualização do Livro de Oração Rogacionista *(em fase de tradução ao português)*. Que ele nos ajude a fazer de nossas Comunidades Religiosas casas de oração, fiéis e comprometidas com a missão que vós nos confiastes.

T.: Nós vos glorificamos, ó Pai, em Nome do vosso Filho.

**9. Os primeiros colaboradores do Santo Fundador**

Nós vos agradecemos, Pai Santo, pela fidelidade dos primeiros colaboradores do Padre Fundador, particularmente, Madre Maria Nazarena Majone, Pe. Francisco Vitale e Pe. Pantaleão Palma. Estes, como tantos outros coirmãos e coirmãs, souberam acolher toda a sua herança espiritual e transmiti-la a nós. Concedei-nos imitá-los e difundir seu luminoso exemplo.

Caso seja de vossa vontade, concedei êxito à causa de beatificação da Venerável Madre Nazarena Majone e ao reconhecimento das virtudes heroicas do Servo de Deus, Pe. José Marrazzo. Agradecemos a abertura do Processo Diocesano dos Servos de Deus, Pe. José Aveni e Pe. Pantaleão Palma, do qual foi possível produzir a biografia documentada.

T.: Nós vos glorificamos, ó Pai, em Nome do vosso Filho.

**10. As Filhas do Divino Zelo**

Nós vos louvamos, ó Pai, por tantas graças concedidas este ano às Filhas do Divino Zelo, pelo testemunho de consagração e missão que desenvolveram na Igreja, e pelo dom das novas vocações com as quais as abençoastes. Nós vos pedimos que acompanheis o seu caminho com graças cada vez maiores e as guiais na implementação das indicações do seu 14º Capítulo Geral. Nós vos bendizemos pelo dom que nos concedeis realizar, conjuntamente, favorecendo nosso mútuo crescimento espiritual. E vos pedimos que tudo possa contribuir para uma maior difusão do carisma e para o bem de nossos Institutos e da Igreja.

T.: Nós vos glorificamos, ó Pai, em Nome do vosso Filho.

**11. A União de Oração pelas Vocações**

Nós vos damos graças, ó Pai, por ter inspirado Santo Aníbal a fundar a União de Oração pelas Vocações e a Aliança Sacerdotal. Doai-nos um renovado zelo para continuarmos a acompanhar aqueles que fizeram sua adesão, e também para difundirmos a oração pelos santos operários, em colaboração com a Família do Rogate.

T.: Nós vos glorificamos, ó Pai, em Nome do vosso Filho.

**12. Leigos**

Nós vos damos graças, ó Pai, pelo carisma do Rogate compartilhado desde o início com os leigos e leigas. Unidos em Família espiritual, nós vos agradecemos, Pai bondoso, com as Missionárias Rogacionistas, com as diversas associações agregadas na União das Associações Rogacionistas (UAR): Famílias Rog, Leigos Animadores Vocacionais Rogacionistas (LAVR), Associação Rogacionista da Europa (ERA), Ex-alunos. Agradecemo-vos, também, pelos cristãos leigos e leigas não associados que, de muitas formas, estão ligados ao nosso apostolado.

Senhor da Messe, fazei que promovamos, ainda mais, a participação do laicato no carisma do Rogate, e nos ensineis a partilhar as experiências e os projetos, em sinal de unidade na diversidade e complementariedade dos dons. Guiai-nos na preparação e realização, durante o sexênio, conforme indicado pelo Capítulo Geral, do *Simpósio Internacional de Leigos*, possivelmente preparando-o com simpósios e congressos locais.

T.: Nós vos glorificamos, ó Pai, em Nome do vosso Filho.

**13. Os Divinos Superiores e os Padroeiros especiais**

Pai, em nome de vosso Filho, Jesus, agradecemos por terdes inspirado o Padre Fundador a dedicar nossos Institutos aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria, como Superiores efetivos e imediatos. Nós vos agradecemos, também, pela intercessão de São Miguel Arcanjo, de São José e Santo Antônio de Pádua, nossos padroeiros especiais. A nossa vida seja sempre conduzida e sustentada pela presença e intercessão deles.

**T.: Bendito sejais vós, ó Pai, com o Filho e o Espírito Santo.**

**14. Os Celestes Rogacionistas e as Celestes Filhas do Divino Zelo**

Nós vos louvamos e agradecemos, Deus de bondade, pelos santos presentes em vossa Igreja. Reconhecemos neles o reflexo de vossa santidade. Nós vos agradecemos por ter inspirado nosso Fundador a proclamar alguns deles nossos celestes coirmãos e coirmãs para que os sintamos participantes de nossa Espiritualidade Rogacionista. Concedei-nos seguir seu testemunho de vida para sermos guiados no seguimento de Cristo, vosso Filho.

**T.: Bendito sejais vós, ó Pai, com o Filho e o Espírito Santo.**

**15. As nossas Comunidades Religiosas**

Nós vos agradecemos, ó Pai, em nome de Jesus, pelo dom das nossas Comunidades Religiosas, que vivem na escuta da Palavra, na celebração Eucarística, na partilha dos bens, na corresponsabilidade e no serviço ao próximo. Agradecemo-vos pela fundação da Casa *Ferme-Suisse* (Camarões), pelas estações missionárias de *Pasay City* (Filipinas), *Ebebda* (Ruanda) e *Kitiwum* (Camarões), que foram estabelecidas como Casas, e pelo estabelecimento das estações missionárias de *Teublitz* (Alemanha) e *Basildon* (Inglaterra). Pedimo-vos, em particular, que nos ajudeis a construir juntos, com paciência, a vida fraterna na comunhão e na partilha do carisma e da missão, como nos exorta a Carta Circular “Nossa comunhão fraterna de vida com Cristo e com os pobres”.

**T.: Bendito sejais vós, ó Pai, com o Filho e o Espírito Santo.**

**16. Os Superiores e o 13º Capítulo Geral**

Nós vos agradecemos, Pai Santo, em nome de Jesus presente na Eucaristia, porque continuais a nos guiar através dos Superiores que nos dais como vossos representantes. Pedimo-vos que os acompanheis com os dons do vosso Espírito. Pai paciente e misericordioso dai aos que nos guiam sabedoria e serenidade, fortaleza e prudência para promoverem o caminho da santidade e animar fraternalmente as nossas comunidades para a vossa maior glória. Agradecemos a vossa ajuda que experimentamos nos trabalhos do 13º Capítulo Geral e na eleição do Governo Geral. Pedimo-vos que nos orienteis para que possamos colocar em prática as orientações amadurecidas.

**T.: Bendito sejais vós, ó Pai, com o Filho e o Espírito Santo.**

**17. A Pequena Missão pelos Surdos**

Ó Pai, o 13° Capítulo Geral manifestou-se a favor da fusão da Congregação da Pequena Missão para Surdos com a nossa Congregação. Passos de aproximação foram dados com a mútua edificação e o apoio da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica. Se for de vossa vontade que a fusão ocorra, orientai-nos a realizá-la como desejais, para que constitua um enriquecimento espiritual e carismático mútuo.

**T.: Bendito sejais vós, ó Pai, com o Filho e o Espírito Santo.**

**18. Os Governos de Circunscrição**

Nós vos bendizemos pelos Capítulos das Províncias de São Lucas, São Mateus e Santo Aníbal, que constituem um importante ponto de partida para a vida e o apostolado destas Circunscrições. Agradecemo-vos também pelas Assembleias das Circunscrições realizadas neste ano que passou. Agradecemo-vos, ainda, o acompanhamento no processo iniciado em vista da unificação das duas Províncias Italianas. Auxiliai os Governos das Circunscrições no exigente serviço de animação e orientação que realizam e os acompanhai com a vossa paterna proteção.

**T.: Bendito sejais vós, ó Pai, com o Filho e o Espírito Santo.**

**19. Os Irmãos**

A vós o louvor, a bênção e a ação de graças, Pai Onipotente e eterno, em nome de Jesus, porque no decorrer dos anos destes à Congregação tantos Irmãos. Recompensai, ó Pai, a obra preciosa que desenvolvem e os confirmai na consagração a vós. Doai, ainda, ao nosso Instituto numerosos irmãos generosos e santos.

**T.: Bendito sejais vós, ó Pai, com o Filho e o Espírito Santo.**

**20. Os coirmãos doentes e idosos**

Ó Pai, o vosso Filho Jesus nos manifestou vosso amor e nos deu a salvação por meio do sofrimento e da cruz. Nós vos damos graças e adoramos vosso imperscrutável desígnio de amor que se manifesta no sofrimento de tantos nossos coirmãos doentes e idosos, e na sua solidariedade com a humanidade sofredora.

Pai bondoso, concedei-lhes força e paz no cumprimento da vossa vontade e, se for do vosso agrado, a alegria da cura. Ajudai-nos a servi-los com afeto, para que vivamos sempre melhor a preciosidade de seu sofrimento como participação na comum missão do Rogate. Suplicamo-vos a proteção nesta pandemia e a cura das pessoas infectadas ao redor do mundo.

**T.: Bendito sejais vós, ó Pai, com o Filho e o Espírito Santo.**

**21. A pastoral da juventude**

Somos gratos a vós, ó Pai, em nome de Jesus, porque a vocação à vida consagrada e ao sacerdócio é um dom que nos dais através da oração. Nós vos agradecemos pelas atividades desenvolvidas da pastoral da juventude em todas as Circunscrições. Senhor da messe, fazei que em uma Igreja toda ministerial sejamos testemunhas de vida e de trabalho na promoção de vosso Reino.

**T.: Bendito sejais vós, ó Pai, com o Filho e o Espírito Santo.**

**22. A animação vocacional e a formação**

Pai Santo, em nome de Jesus casto, pobre e humilde, nós vos agradecemos porque continuais a abençoar as Casas de Formação, especialmente os Estudantados, Noviciados e Junioriatos, com o grande dom das vocações. Vinde em auxílio das Circunscrições que vivem uma particular carência. Agradecemos a experiência de formação de formadores realizada na Itália no ano passado, e pedimos que acompanheis a iniciada este ano. Abençoai a *Casa do Estudante Internacional* iniciada este ano, para que cresça na partilha, na solidariedade e na disponibilidade missionária. Reavivai em cada um de nós a atenção pela animação vocacional, que parta do testemunho de vida.

**T.: Bendito sejais vós, ó Pai, com o Filho e o Espírito Santo.**

**23. Ordenações Sacerdotais e Profissões Religiosas**

Pai Santo, origem de toda Ordem e Consagração, a vós o louvor e a glória porque continuais chamando muitos jovens para receberem as Ordens do Presbiterato e Diaconato, e a emitir a Profissão Religiosa nas várias Circunscrições. Ó Pai, em nome de Cristo, eterno Sacerdote, nós vos agradecemos com alegria, juntamente com os coirmãos que celebraram seu jubileu de Profissão Religiosa e/ou Ordenação Sacerdotal.

**T.: Bendito sejais vós, ó Pai, com o Filho e o Espírito Santo.**

**24. O dom da perseverança**

Ó Pai, nós vos damos graças em nome de Jesus presente na Eucaristia, porque sois fiel ao vosso amor e porque, através do sustento cotidiano de tantos coirmãos, vós nos concedestes a perseverança em nosso Instituto através da formação permanente e do apostolado. Agradecemo-vos pelas iniciativas de formação permanente que se organizaram em âmbitos de Governo Geral e de Cirscunscrições, também em modo *on line*. Sustentai, ó Pai, com a força do vosso Espírito, os coirmãos que estão passando momentos de dificuldades. Concedei a todos nós a fidelidade no empenho radical de santidade para a vossa maior glória e o bem da Igreja.

**T.: Bendito sejais vós, ó Pai, com o Filho e o Espírito Santo.**

**25. Os nossos falecidos**

Ó Pai, fonte da vida, em nome do vosso Filho Jesus, o Ressuscitado, elevamos a vós nosso agradecimento, porque o vosso amor se estende para além dos confins de nossa existência terrena na plenitude da vida em vossa Casa. A vós o louvor porque o mistério do vosso amor se cumpriu neste ano em nossos coirmãos, Pe. Louis Buhuru (julho) e Pe. Rodolfo Patiag (novembro), e em alguns de nossos parentes, amigos e benfeitores. Pai clementíssimo, perdoai suas culpas e os acolhei na paz da Jerusalém Celeste. Fazei que o bom exemplo deixado por eles nos seja estímulo à fidelidade em nossa missão.

**T.: Bendito sejais vós, ó Pai, com o Filho e o Espírito Santo.**

**26. Nossos parentes**

Pai onipotente e eterno, nós vos glorificamos e agradecemos por nos ter enviado vosso único Filho para santificar o afeto da família, e por nos ter doado a graça de experimentar vosso amor em nossos entes queridos. Recompensai, ó Pai bondoso, com vossas bênçãos, nossos pais que nos ofereceram a vós, socorrei nossos parentes em suas dificuldades, concedei que nos encontremos juntos na felicidade de vossa Casa.

**T.: Bendito sejais vós, ó Pai, com o Filho e o Espírito Santo.**

**27. Os amigos e aqueles que foram nossos coirmãos**

Nós vos bendizemos, Senhor, pelo dom da amizade que nos aproximou de tantos irmãos, numa relação construtiva de recíproca edificação. Nossa lembrança estende-se também àqueles que partilharam conosco uma parte de seu caminho e depois fizeram outras escolhas de vida. Concedei-lhes que o dom do Rogate não morra em suas vidas, mas continue de forma nova e alternativa, das quais possamos enriquecer-nos por meio do diálogo e da fraternidade.

**T.: Bendito sejais vós, ó Pai, com o Filho e o Espírito Santo.**

*Breve momento de interiorização. Cada um faz memória em seu coração dos benefícios recebidos pela Família do Rogate e dá graças ao Senhor na partilha do carisma.*

*Canto de louvor.*

## III. LOUVOR E SÚPLICA PELO DOM DA MISSÃO

**28. A difusão do Rogate**

Nós vos agradecemos, ó Pai, por tudo aquilo que, com a vossa ajuda, nossa Família religiosa no curso dos anos realizou no zelo do Carisma do Rogate. Abençoai a revista *Rogate Ergo*, a primeira a dar voz ao nosso carisma. Ajudai-nos a promover sua difusão.

Agradecemo-vos pelos Centros Rogate das várias Circunscrições. Pedimo-vos, também, que tais Centros possam surgir onde ainda não estejam presentes, e operem ativamente para a difusão do vosso divino mandamento, possivelmente com a colaboração das Filhas do Divino Zelo e as Associações Rogacionistas.

T.: O mundo inteiro canta louvores ao vosso Nome, ó Altíssimo.

**29. O apostolado socioeducativo**

Nós vos agradecemos, ó Pai, em nome de Jesus, amigo dos pequenos e dos pobres, por nos ter chamado, a exemplo do Fundador, para cuidar da educação integral dos jovens mais necessitados. Somos gratos pelo bem que nos concedestes realizar em muitas partes do mundo, em favor das crianças e dos jovens em dificuldades e na defesa da vida, adequando-nos às novas exigências que tal missão exige. Ajudai-nos, com a vossa Providência, a concluir a escola em *Aluva* (Índia). Agradecemo-vos pela nova escola que abrimos em *Kigali* (Ruanda). Ó Pai bondoso, tornai-nos educadores inteligentes na força do amor e atentos às exigências de nosso tempo. Ajudai-nos a seguir e formar os jovens na escola de Cristo, para que realizem sua vida como vocação e serviço de amor.

T.: O mundo inteiro canta louvores ao vosso Nome, ó Altíssimo.

**30. O apostolado entre os Pobres e o cuidado com a vida**

Nós vos damos graças, ó Pai, de coração, por permitir que Santo Aníbal Maria visse o rosto de vosso Filho no rosto dos últimos de Avinhão, e escutasse em seu íntimo as suas divinas palavras: “Tudo o que fizerdes aos pequenos, é a mim que o fareis” (cf. Mt 25,40). Nós vos louvamos, Senhor, por tantas possibilidades de solidariedade e promoção humana dirigidas aos pobres que também neste ano nos permitistes realizar em nossa Congregação. Iluminai-nos e tornai-nos dóceis na acolhida do convite do 13º Capítulo Geral em redescobrir o serviço aos pobres a partir da acolhida, da proximidade e partilha, para alcançar uma autêntica evangelização.

T.: O mundo inteiro canta louvores ao vosso Nome, ó Altíssimo.

**31. O apostolado das missões**

Pai eterno e onipotente, nós vos damos graças em nome de Jesus Cristo, vosso Filho, pelo dom da missão *ad gentes*, a qual também nós, filhos de Santo Aníbal, somos chamados e enviados a anunciar o nome do Salvador até os confins da terra. Sustentai, ó Pai, os nossos coirmãos que trabalham nas missões e zelam pelo Rogate, distante de sua terra; fazei-nos sentir o dever de acompanhá-los com a oração e com sinais concretos de solidariedade e afeição. Olhai, em particular, as missões que enfrentam dificuldades em seu início. Pedimos especialmente que nos iluminais e ajudeis na melhor situação da Estação Missionária do Cuango (Angola). Agradecemos pelos Projetos Missionários anuais e pelas adoções à distância, providência para muitos filhos de nossas missões e suas famílias, e também aos seminaristas. Abençoai o caminho missionário das nossas Congregações e concedei que as sementes lançadas produzam abundantes frutos.

T.: O mundo inteiro canta louvores ao vosso Nome, ó Altíssimo.

**32. O apostolado paroquial**

Pai Santo, no nome bendito de Jesus vos agradecemos pelo bem que nos concedeis realizar em favor do vosso povo nas várias paróquias, nos santuários e lugares de culto. Nós vos bendizemos especialmente pela publicação de dois documentos – “A Missão Rogacionista nas Paróquias e Santuários” e “Pastoral Juvenil Rogacionista” – ; pela designação da paróquia de *Pasay City* (Filipinas) e de *Ferme-Suisse* (Camarões); pelo centenário da paróquia “Santa Maria”, de *Sanger* (EUA). Doai energias sempre novas, ó Pai, aos coirmãos empenhados nas atividades paroquiais, para que produzam frutos de obras caritativas, vocacionais e missionárias.

T.: O mundo inteiro canta louvores ao vosso Nome, ó Altíssimo.

**33. O apostolado da propaganda antoniana**

Nós vos damos graças porque vosso amor de Pai envolve toda a nossa vida e se manifesta também através do sustento constante e generoso de um grande número de benfeitores pela intercessão de Santo Antônio de Pádua. Ó Pai, concedei-nos orientar o nosso marketing para o bem das pessoas e recompensai a generosidade dos benfeitores. Nós vos pedimos que possais continuar a nos bendizer com tal segredo de caridade, nas dificuldades econômicas que experimenta o nosso Instituto, e a nos guiar no caminho da administração fiel e sóbria dos bens que vós nos confiastes para servir os pobres.

T.: O mundo inteiro canta louvores ao vosso Nome, ó Altíssimo.

**34. Os novos meios de comunicação social**

Nós vos bendizemos, ó Pai, pela possibilidade que nos concedeis de anunciar o Rogate com os modernos meios de comunicação social: pela colaboração em algumas redes de televisão e rádio, como também na Rádio Vaticana, no Setor de Comunicação da Conferência Episcopal Italiana (CEI), e pelo vasto mundo da web no qual também nós, filhos de Santo Aníbal, estamos presentes evangelicamente. Agradecemos pelo centenário do *Bolettino* da Congregação. Com a vossa ajuda poderá continuar a ser uma referência à nossa história e um espaço de partilha fraterna. Guiai-nos na direção da sabedoria, para utilizar corretamente e com proveito estas possibilidades que se oferecem à nossa vida, à formação e, em particular, ao apostolado a que somos chamados a desenvolver.

T.: O mundo inteiro canta louvores ao vosso Nome, ó Altíssimo.

*Breve momento de interiorização. Cada um faz memória em seu coração dos benefícios recebidos e dê graças ao Senhor, na fidelidade ao carisma e na comunhão.*

*Canto de louvor.*

## IV. LOUVOR E SÚPLICA DA PROVÍNCIA SÃO LUCAS E DA COMUNIDADE

**35. A Província Rogacionista São Lucas**

Nós vos agradecemos, ó Deus, nosso Pai, por todos os benefícios recebidos no ano que passou, em particular: as Visitas Canônicas às Comunidades Religiosas, a realização do 11º Capítulo Provincial; os **50 anos** de consagração de Pe. Osni Marino Zanatta, os **25 anos** de consagração de Pe. Luiz Caetano Castro e os **25 anos** de Ministério Sacerdotal de Pe. José Benedito dos Reis.

Agradecemo-vos, também, os **40 anos** da revista Rogate, os eventos missionários e vocacionais em tantas realidades e a ordenação presbiteral do Pe. Silas de Oliveira, em Passos (MG). Queremos vos louvar, ó Pai bondoso, pelos vários jovens que acompanhamos vocacionalmente e que estão em nossas casas de formação; pelos primeiros votos e a renovação dos junioristas; pelos votos perpétuos do Ir. Adalberto Marques Izaías, em São Paulo, na conclusão do 35º Encontro dos Formandos; pelos inúmeros trabalhos sociais e educativos, paroquiais e apostólicos; pelo apostolado do Rogate e da animação vocacional, e pelo serviço junto ao Instituto de Pastoral Vocacional (IPV). Abençoai, concedei saúde e alegria, animai a todos os religiosos Rogacionistas em suas missões, bem como toda a Família do Rogate. Por todos os benefícios recebidos queremos vos louvar.

T.: Louvai o Senhor, invocai o seu Nome, manifestai entre os povos as suas maravilhas.

**36. A nossa Comunidade Religiosa**

*O Superior da Comunidade, ou alguém por ele, faz a petição lembrando os principais benefícios recebidos pela Comunidade. Caso haja membros dos segmentos da Família do Rogate na celebração, convém também eles fazerem petições específicas. Após cada petição, responde-se:*

T.: Louvai o Senhor, invocai o seu Nome, manifestai entre os povos as suas maravilhas.

## RITOS CONCLUSIVOS

**Com.:** Com alegria fizemos memória dos benefícios concedidos pelo Senhor e, com humildade, apresentamos nossa Súplica. Vamos concluir este encontro reafirmando nossa vontade de pertencer ao Senhor e de viver fielmente o carisma transmitido por Santo Aníbal Maria Di Francia.

**I. ORAÇÃO CONCLUSIVA**

**Pres.:** Senhor, Pai Santo, em Nome de Jesus aqui presente,

vivo e verdadeiro no sacramento do altar:

**T.: Nós vos damos graças por ter suscitado na Igreja**

**Santo Aníbal Maria Di Francia,**

**chamando-o a ser, com o carisma do Rogate,**

**apóstolo da Oração pelas Vocações e pai dos órfãos e dos pobres,**

**modelo de santidade e inspiração de um novo dinamismo apostólico**

**para a evangelização do mundo.**

**Concedei-nos, Pai Santo,**

**sermos capazes de andar nos passos de nosso Fundador,**

**que dedicou sua vida para a realização do Reino de vosso Filho.**

**A vós, Deus Pai Onipotente, por Jesus Cristo, vosso Filho,**

**modelo de operário evangélico, no Espírito Santo, autor de todo dom,**

**louvor e glória para sempre.**

**Amém!**

**II. BÊNÇÃO EUCARÍSTICA**

Tão sublime Sacramento, / adoremos neste altar,

pois o Antigo Testamento / deu ao Novo seu lugar.

Venha a fé, por suplemento, / os sentidos completar.

Ao eterno Pai cantemos / e a Jesus, o Salvador.

Ao Espírito exautemos / na Trindade, Eterno Amor.

Ao Deus Uno e Trino demos / a alegria do louvor.

Amém, Amém.

**Pres.:** Do céu lhes destes o Pão.

**T.: Que contém todo o sabor.**

**Pres.:** **Oremos (*pausa*).** Senhor Jesus Cristo, neste admirável Sacramento nos deixastes o memorial da vossa paixão. Dai-nos venerar com tão grande amor o mistério do vosso Corpo e do vosso Sangue, que possamos colher continuamente os frutos da Redenção.

Vós que reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

**T.: Amém.**

(O Presidente abençoa a assembleia com o Santíssimo. Depois, segue, todos juntos:)

**Bendito seja Deus.**

Bendito seja o seu Santo Nome.
Bendito seja Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.
Bendito seja o nome de Jesus.
Bendito seja seu Sacratíssimo Coração.
Bendito seja seu preciosíssimo sangue.
Bendito seja Jesus Cristo no Santíssimo Sacramento do altar.
Bendito seja o Espírito Santo Paráclito.
Bendita seja a grande Mãe de Deus, Maria Santíssima.
Bendita seja sua Santa e Imaculada Conceição.
Bendita seja a sua gloriosa Assunção.
Bendito seja o nome de Maria, Virgem e Mãe.
Bendito seja São José, seu castíssimo esposo.
Bendito seja Deus nos seus Anjos e nos seus Santos.

**Deus e Senhor nosso,**protegei a vossa Igreja,

dai-lhe santos pastores e dignos ministros.

Derramai as vossas bênçãos sobre o nosso santo padre, o Papa Francisco,

Sobre o nosso (arce)bispo,

sobre o nosso pároco e todo o clero;

sobre o chefe da Nação (e do Estado)

e sobre todas as pessoas constituídas em dignidade,

para que governem com justiça.

Dai ao povo brasileiro paz constante e prosperidade completa.

Favorecei, com os efeitos contínuos da vossa bondade,

o Brasil, este (arce)bispado, a paróquia em que habitamos,

a cada um de nós em particular,

e a todas as pessoas por quem somos obrigados a orar

ou que se recomendaram às nossas orações.

Tende misericórdia das almas dos fiéis que padecem no purgatório.

Dai-lhes, Senhor, o descanso e a luz Eterna.

(Pai-nosso, Ave-Maria, Glória)

**Pres.:** Graças e louvores sejam dados a todo o momento.

T.: Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento, que se dignou vir e habitar entre nós.

(Canto final)